



Clipping – Cuiabá/MT, 15 de abril de 2010.

Notícias / **Ciência & Saúde**

15/04/2010 - 15:39

## **Secretaria de Estado de Saúde atualiza os dados preliminares das etapas da Campanha da Influenza A(H1N1)**

*SES/MT*

A Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso (SES/MT) realiza a divulgação vacinal da Campanha da Influenza H1N1, desencadeada em todo país e que foi dividida por etapas, apresentando os dados parciais de cada etapa.

Na primeira etapa os grupos selecionados foram o dos trabalhadores da Saúde e os indígenas. No caso dos Trabalhadores da Saúde a cobertura da meta, de 30, 017 doses, foi de 85,28 doses aplicadas, representando um total de 25.597 doses aplicadas. O número supera a meta de cobertura proposta pelo Ministério da Saúde, que é de 80%.

Já para o grupo dos Indígenas, para uma meta de 35.379 doses a serem aplicadas a cobertura ficou em 48,02%, representando um total de 16.989 doses aplicadas. Neste caso a baixa cobertura se deve ao fato de as áreas indígenas estarem localizadas em regiões de difícil acesso que foi ainda mais prejudicado pelas constantes chuvas que caíram sobre essas regiões. A vacinação dos indígenas continua ocorrendo em parceria com a Fundação Nacional de Saúde (Funasa).

Na segunda etapa os grupos prioritários contemplados foram os portadores de doenças crônicas, as crianças menores de dois anos e gestantes de 10 a 49 anos. Para uma meta de 210.102 doses estabelecidas para os portadores de doenças crônicas foi alcançada, até o momento, uma cobertura de 20,25% o que representa um total de 42.556 doses aplicadas.

Para as crianças menores de dois anos, de uma meta de 73,529 doses foi alcançada, até o momento, uma cobertura 70,24%, representando um total de 51.647 doses aplicadas. E para o grupo de gestantes de 20 a 49 anos, de uma meta de 53.503 doses foi alcançada, até o momento, uma cobertura de 41,95%, representando um total de 22.443 doses aplicadas.

Devido à baixa cobertura, em todo o país, dos grupos da segunda etapa, o Ministério da Saúde decidiu prorrogar os prazos finais da segunda etapa. Agora ela vai até o dia 23 de abril, a mesma data de encerramento da terceira etapa. Novas estratégias estão sendo criadas para melhor alcançar as pessoas dos grupos de risco abrangidos, sendo que o grupo as gestantes (de 10 a 49 anos) podem ser vacinadas durante todo o período da campanha.

Na terceira etapa o grupo prioritário é o de adultos de 20 a 29 anos. Para uma meta de 568.388 doses foi alcançada uma cobertura parcial de 10,43%, representando um total de 59.284 doses aplicadas. Essa terceira etapa será encerrada no dia 23 de abril de 2010.

A campanha ainda terá mais duas etapas: a quarta etapa, que vai de 24 de abril a 07 de maio e contempla o grupo de



peessoas com mais de 60 anos portadoras de doenças crônicas. A meta para esta etapa é de vacinar 45.006 pessoas.

Esta etapa coincidirá com a campanha nacional de vacinação dos idosos contra a influenza (gripe comum), sendo que aqueles idosos que são portadores de doenças crônicas tomarão as duas vacinas.

Na quinta etapa, a ser realizada de 10 de maio a 21 de maio, será vacinada a população de 30 a 39 anos com uma meta total de 483.050 pessoas.

O Ministério da Saúde está disponibilizando as doses de acordo com a realização de cada etapa.

<http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Secretaria de Estado de Saude atualiz a os dados preliminares das etapas da Campanha da Influenza AH1N1&edt=34&id=96318>

Notícias / **Ciência & Saúde**

15/04/2010 - 16:23

## **Farmácia Popular começa a oferecer remédio contra gripe H1N1**

*Da assessoria*

A partir de hoje, as 530 unidades próprias do programa passam a disponibilizar o fosfato de oseltamivir. Medicamento será gratuito para pacientes com receita médica

O fosfato de oseltamivir, remédio usado no tratamento da gripe H1N1, começa a ser oferecido gratuitamente nesta quinta-feira (15) pelo Programa Farmácia Popular, do Ministério da Saúde. Todas as 530 unidades próprias espalhadas pelo Brasil estão abastecidas com o oseltamivir e prontas para atender à procura de pacientes com sintomas de gripe. No total, serão dois milhões de tratamentos disponíveis à população. O medicamento engrossa a lista de 107 itens oferecidos no Farmácia Popular, que conta com analgésicos, anti-hipertensivos e preservativos.

Para retirar o oseltamivir, o cidadão deve apresentar a identidade e a prescrição do medicamento emitida por médico da rede pública ou privada. A receita tem validade de cinco dias e ficará retida na unidade do Farmácia Popular. “A receita é fundamental para evitar a automedicação, a corrida às farmácias e a venda de forma indiscriminada”, justifica o diretor do Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde, José Miguel do Nascimento Júnior.

O Instituto de Tecnologia em Fármacos (Farmanguinhos), da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), foi responsável pela produção do medicamento, a partir do princípio ativo que o Ministério da Saúde tinha em estoque. A entrega do oseltamivir para a rede do Farmácia Popular também ficará sob responsabilidade de Farmanguinhos. O laboratório enviará ao Ministério relatórios quinzenais sobre a demanda em cada uma das unidades próprias. A intenção é monitorar a procura pelo remédio e controlar a distribuição dos tratamentos, de acordo com as necessidades locais.

“Não vai faltar remédio para a população. O Farmácia Popular é só mais uma das portas de acesso ao medicamento



contra a nova gripe”, ressalta José Miguel Nascimento Júnior. O oseltamivir também pode ser encontrado em postos e hospitais definidos pelas Secretarias de Saúde dos 26 estados e do Distrito Federal. Para 2010, o Ministério da Saúde tem estoque de 21,9 milhões de tratamentos adultos e pediátricos.

**INDICAÇÃO ESPECÍFICA** – O medicamento não é indicado para todo e qualquer caso de pessoa com sintoma de gripe. De acordo com as recomendações do Ministério da Saúde, o oseltamivir deve ser utilizado em pacientes com quadro de doença respiratória grave, cujo início dos sintomas tenha ocorrido no período de 48 horas. O antiviral, segundo avaliação médica, também está indicado para tratamento de pacientes com sintomas de gripe que sejam portadores de fatores de risco, como doença crônica e gravidez. Porém, segundo a orientação do fabricante, o laboratório Roche, o medicamento deve ser usado durante a gravidez somente se o benefício justificar o risco potencial para o feto.

O Ministério da Saúde alerta que as indicações de uso do medicamento se baseiam na bula do medicamento, conforme seu registro na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), nas recomendações da Organização Mundial da Saúde e em estudos científicos. Prescrição e dispensação do medicamento fora das recomendações do Ministério ficam sob a responsabilidade conjunta do médico responsável pela prescrição e da autoridade de saúde local.

**FARMÁCIA POPULAR** – Criado em 2004, o Programa Farmácia Popular visa a ampliar o acesso da população a medicamentos essenciais. Os produtos são subsidiados pelo governo federal, que chega a arcar com 90% do valor. Atualmente, a rede alcança 410 municípios das 27 unidades da federação. Por mês, mais de 950 mil pessoas utilizam o serviço.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Farmacia\\_Popular\\_comeca\\_a\\_oferecer\\_remedio\\_contra\\_gripe\\_H1N1&edt=34&id=96330](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Farmacia_Popular_comeca_a_oferecer_remedio_contra_gripe_H1N1&edt=34&id=96330)

**CAOS** | 14/04/2010 - 23:16

## **Greve dos dentistas completa 80 dias; Galindo "enrola" com PCCV**

**Andréa Haddad**

A greve dos cirurgiões dentistas da prefeitura de Cuiabá completa 80 dias nesta quarta (14) e, até agora, os profissionais não receberam a proposta de implantação do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos (PCCV), prometida pelo prefeito Chico Galindo (PTB) para esta semana. Na assembleia desta terça (13), a categoria decidiu manter 60% dos serviços de urgência e emergência, mesmo com uma liminar que determina a manutenção de apenas 30% das atividades.



Na reta fim das negociações, os profissionais foram pegos de surpresa pelo despacho da juíza Marilsen Andrade Addario, da Terceira Câmara Cível de Cuiabá, em favor da



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

prefeitura. A decisão estipula multa diária de R\$ 5 mil, bem como desconto nos vencimentos, se 30% dos serviços de urgência e emergência não forem mantidos.



O presidente do Sindicato dos Odontologistas de Mato Grosso (Sinodonto), Gustavo de Oliveira, só foi notificado nesta segunda (12). Ele não entende a motivação de Galindo em solicitar a liminar, pois os profissionais já mantinham 60% do atendimento. A categoria também acatou a contraproposta de realimento salarial feita pela prefeitura. O aumento de apenas R\$ 500 na folha salarial, passando de R\$ 842 para R\$ 1,342, foi aprovado em assembleia.

Agora os 135 cirurgiões dentistas contratados e 145 temporários só aguardam o envio da proposta do PCCV para voltar a trabalhar normalmente. Porém, até que Galindo mande o documento, a população só tem acesso ao serviço de urgência e emergência, realizado nas policlínicas, pronto-socorro, serviços especializados e no Programa Saúde da Família.

<http://www.rdnews.com.br/noticia/greve-dos-dentistas-completa-80-dias-galindo-enrola-com-pccv>

**VÁRZEA GRANDE** | 14/04/2010 - 18:01

## **Lafetá pode assumir Hospital Metropolitano, admite Murilo**

**Patrícia Sanches**



O superintendente da Fundação de Saúde de Várzea Grande (Fusvag), médico cardiologista Jorge Lafetá, deve assumir o comando do Hospital Metropolitano, localizado no bairro Cristo Rei, que ainda vai ser inaugurado pelo governo estadual. O Palácio Paiaguás vai licitar cerca de R\$ 40 milhões que serão investidos na compra de equipamentos para a unidade. A “troca das cadeiras” é analisada pelo próprio prefeito Murilo Domingos (PR), que se vê em um verdadeiro jogo de sinuca e tenta agradar os grupos políticos.

O republicano é pressionado pelo deputado estadual Wallace Guimarães (PMDB) a manter o dentista Renato Tetila no comando da secretaria de Saúde. Ele substituiu interinamente a esposa de Wallace, Jaqueline Guimarães, que deixou o posto para disputar uma vaga na Câmara Federal pelo nanico PHS. O problema é que um bloco ligado ao secretário-geral da executiva do PR, Emanuel Pinheiro, defende a transferência de Jorge Lafetá da Fusvag para a pasta da Saúde. Os vereadores de Várzea Grande, por sua vez, tentam emplacar o colega de parlamento Domingos Sávio (PR), que também é médico. “Ainda não decidi o que vou fazer. Talvez Lafetá assumo o



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

comando do Hospital Metropolitano, mas, por enquanto, não defini nada”, ponderou o prefeito.

Ao ser questionado sobre a interferência de Wallace na decisão de quem comandará a Saúde, Murilo limitou-se a dizer que o parlamentar é um grande parceiro de sua administração. O republicano enfatizou também que Tetila atua como secretário interino e que isso pode mudar.

Nesta quarta (14), Murilo ofereceu a secretaria de Promoção Social à esposa do vice Tião da Zaeli (PR), Mirian Azama, numa tentativa de eliminar as rusgas com o colega de partido - confira [aqui](#). Os dois se estranham desde que o prefeito desistiu de renunciar ao cargo para disputar a Câmara Federal. Enquanto Murilo e Tião brigam, a cúpula do partido tenta apaziguar a situação. Por enquanto, os republicanos sabem que a decisão de Murilo ainda está "entalada na garganta" de Zaeli, mas acreditam que aos poucos a situação será resolvida.

<http://www.rdnews.com.br/noticia/lafeta-pode-assumir-hospital-metropolitano-admite-murilo>

Cidades 15/4/2010 - 16:06:00

## Casos de Dengue crescem 320% em Mato Grosso

Só a capital do estado notificou mais de 3.500 novos casos em 2010.

Redação site TVCA com assessoria

A Secretaria de estado de Saúde de Mato Grosso divulgou os dados atualizados da Dengue. Do dia 1º de janeiro até hoje(15), foram notificados 32.551 casos. Desse total, 768 como casos graves da doença.

De acordo com a secretaria, o número de notificações cresceu mais de 320% se comparado ao mesmo período do ano passado, onde de 1º de janeiro a 15 de abril de 2009, foram de 10.152 casos de dengue em MT.

Os dados da Vigilância Epidemiológica da SES/MT mostram que até o momento a secretaria tem a notificação de 39 óbitos no estado, nos quais 21 foram confirmados e 18 estão sob investigação.

Cuiabá notificou 3.587 casos de Dengue. Sendo que 155 foram tidos como casos graves da doença. Na capital foram notificados seis mortes, onde dois casos já foram confirmados e outras quatro mortes estão sob investigação.

### Como combatare a denge

Manter a caixa d'água, tonéis e barris ou outros recipientes que armazenam água, totalmente tampados e limpos na sua parte interna (lavados com escova e sabão semanalmente). Deve-se remover tudo o que possa impedir a água de correr pelas calhas e não deixar a água da chuva acumular sobre as lajes.



No caso dos vasos de plantas, encher de areia, até a borda, os pratinhos dos vasos. Se não tiver colocado areia no pratinho da planta, lavar a mesma com escova, água e sabão, pelo menos uma vez por semana, fazendo o mesmo com vasos de plantas aquáticas. Jogar no lixo todo objeto que possa acumular água, como potes, latas e garrafas vazias. Colocar o lixo em sacos plásticos, fechar bem esses sacos e deixá-los fora do alcance de animais. Manter lixeiras bem fechadas.

<http://rmtonline.globo.com/noticias.asp?n=487399&p=2>

[Início](#)

CPI DA SAÚDE

## **CPI aponta "ausência de gestão" e entrega lista de espera a secretário**

Só Notícias com assessoria

15/04/2010 15:28

O secretário de Estado de Saúde, Kamil Fares, atendeu convite do presidente da CPI da Saúde, Sérgio Ricardo, e foi hoje à Assembleia e recebeu a relação de pacientes que se encontram na fila de espera do SUS para realização de exames, cirurgias, internações e outros procedimentos, que somam 120 mil usuários do sistema. O deputado disse que deposita muita confiança na gestão do secretário Kamil Fares pela experiência que tem como administrador e médico. "O que se observou nos trabalhos da CPI da Saúde, com as visitas em unidades do SUS, é a ausência de gestão somada com a falta de recursos. Uma das principais proposituras da CPI é melhorar o orçamento da Saúde como sendo o maior orçamento das Pastas do Estado, pelo fato da Saúde trabalhar com pessoas que necessitam de algum tipo de atendimento médico, quer seja em procedimentos, exames ou até mesmo internações. Acredito que o dinamismo representado pela pessoa do senhor secretário vai fazer a diferença e vai suprir a falta de gestão afirmou.

Kamil Fares adiantou à CPI que já está adotando várias medidas no sentido de agilizar as necessidades das pessoas que estão na fila do SUS. Já está recrutando a volta de médicos do Estado que foram cedidos a outras unidades de saúde, numa grande mobilização na realização de procedimentos emergenciais.

"Já iniciamos um trabalho com o Hospital do Câncer onde serão realizados exames de tomografia, ressonância magnética e ultrassonografia, com o intuito de reduzir a fila para as pessoas que necessitam desses exames. Estamos conversando com os hospitais credenciados à rede SUS para ingressarem no grande mutirão que estamos idealizando para resolver as demandas reprimidas da média e alta complexidade", disse ele.

O secretário adiantou que o Governo do Estado estará fazendo o lançamento do Programa de Ações em Saúde (PAS), na próxima segunda-feira (19.04), "onde colocaremos para a sociedade mato-grossense as intenções da pasta da Saúde na



ampliação do acesso aos serviços da rede SUS, tendo como nosso carro chefe resolver as filas".

Quanto aos trabalhos da CPI, Kamil Fares considerou ser relevante e de suma importância, por ter colocado no papel as fragilidades da Secretaria de Saúde e que agora serve de parâmetro para corrigirmos as distorções. O Governo tem a disposição de resolver.

"A minha contribuição, enquanto gestor da Saúde do Estado, será dar os encaminhamentos devidos a cada situação porque entendo que a vida não pode esperar a burocracia e vou implementar ferramentas de gestão, no intuito de promover a desburocratização dentro das ferramentas já estabelecidas pelo SUS, respeitando as Leis de Diretrizes Orçamentárias e normas dos Poderes Constituídos e dar o dinamismo que a Pasta necessita", concluiu Kamil Fares.

<http://www.circuitomt.com.br/home/materia/41196>

[Início](#)

MATO GROSSO

## **Mato Grosso terá aumento de equipamentos nas UTI's**

Circuito MT com informações Só Notícias

15/04/2010 08:53

Até o início de junho devem chegar à Mato Grosso mais equipamentos para serem instalados em leitos da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) oferecido no Sistema Único de Saúde (SUS). Os equipamentos destinados para Mato Grosso são 68 no total, sendo que destes 5 respiradores e monitores e outros 38 oxímetros.

Os equipamentos serão enviados pelo Ministério da Saúde. Em todo o país serão distribuídos cerca de seis mil equipamentos entre respiradores, monitores e oxímetros.

Os investimentos para a aquisição dos equipamentos são na ordem de R\$ 270 milhões. O principal foco na ampliação dos equipamentos nas UTI's do Brasil é o enfrentamento da Influenza A (H1N1), além do cumprimento de ações aplicadas no Pacto pela Redução da Mortalidade Infantil na região Nordeste e Amazônia Legal.

Até o final deste ano estão previstos para Mato Grosso a ampliação de 86 UTI's Neonatal e 15 Unidades de Cuidados Intermediários (UCI) neonatal.

<http://www.circuitomt.com.br/home/materia/41165>

» **PLANTÃO GAZETA**

15/04/2010 16:21



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

## Saúde presta contas na AL do orçamento de 2009

O secretário de Estado de Saúde, Kamil Hussein Fares, em audiência pública realizada na manhã desta quinta-feira (15), na Assembleia Legislativa, em obediência ao artigo 12 da Lei Federal número 8.689, apresentou relatório de prestação de contas referente ao ano de 2009. A audiência pública foi proposta pela Comissão de Saúde, Previdência e Assistência Social da Assembleia Legislativa.

Na oportunidade, o secretário Kamil Fares fez uma explanação do compromisso do Estado na transparência do demonstrativo da utilização do orçamento da pasta. Mesmo assumindo recentemente a gestão da Saúde do Estado fez questão de estar presente no demonstrativo do Relatório da Aplicação do Recurso do Ano de 2009.

Antes de dar a palavra à coordenadora de Planejamento da Secretaria de Estado de Saúde, Lucineia Soares da Silva, falou sobre alguns pontos estratégicos e das prioridades que serão adotadas em sua gestão. Elencou aos deputados que o compromisso de curto prazo é resolver o problema das filas além de estruturar a rede SUS para esse objetivo.

O presidente da Comissão de Saúde, Previdência e Assistência Social da Assembleia Legislativa, deputado Wallace Guimarães, abriu os trabalhos da apresentação da prestação de contas referente ao ano de 2009 da Pasta da Saúde do Estado que obedece critérios regimentais, abrindo a palavra à coordenadora de Planejamento da Secretaria de Estado de Saúde, Lucineia Soares da Silva, que iniciou demonstrando a aplicação devida dos 12% constitucionais onde a Saúde do Estado aplicou 12.77%.

No parâmetro da evolução das ações de Saúde foi apresentado aos Deputados o projeto da descentralização das ações de Saúde e interiorização dos serviços do SUS que cresceu no ano de 2009.

Um exemplo dado foi a ampliação dos leitos de UTI em todo o Estado, mais de 280 leitos disponibilizados pelo SUS, sendo que deste total 100 leitos foram implantados no interior do Estado. Um serviço de Alta Complexidade que, somado a outros implantados como a descentralização da Oncologia, Tratamento Renal Substitutivo, acesso a exames laboratoriais de Média e Alta Complexidade, reestruturação dos Hospitais Regionais, é que contribuiram para a consolidação da gestão descentralizada.

A disposição orçamentária do ano de 2009 da Saúde do Estado foi apresentada de acordo com sérvios implantados, metas alcançadas e na implementação e fortalecimento das ações de saúde instaladas em todo Mato Grosso.

<http://www.gazetadigital.com.br/>

### » PLANTÃO GAZETA

15/04/2010 13:21

## CPI da Saúde entrega lista de 120 mil pacientes

A Secretaria Estadual de Saúde começa a checar a lista de 120 mil pessoas que aguardam atendimento de saúde para consultas, exames e cirurgias. A relação dos pacientes foi entregue hoje ao secretário estadual de Saúde, Kamil Fares pelos deputados estaduais; Sergio Ricardo, presidente da CPI da Saúde e o Wallace Guimarães.





CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

Fares acredita que em 10 dias iniciam os exames e consultas que deverão ser feitos nos hospitais conveniados a rede SUS e no Centro de Especialidades de Cuiabá que contará com 80 médicos do Estado que estão sendo chamados para trabalharem no mutirão. " Estamos convocando todos estes profissionais que estavam a disposição em outras instituições para que possamos atender a todos" , disse o secretário.

O presidente da CPI da Saúde, deputado Sergio Ricardo(PR) entregou a lista de 120 mil nomes de pacientes do Estado, sendo que até 15 de novembro do ano passado haviam 62.867 pessoas esperando por consultas. Desse total, 49.087 são de Cuiabá e 12.880 são do interior e outros estados brasileiros. Todos precisam de atendimento em áreas especializadas, como ; neurologia(7.313), cardiologia(5.915), dermatologia(5.009), oftalmologia(4.843), otorrinolaringologia(3.323) e outros.

Durante a visita de Kamil Fares a CPI da Saúde, o presidente da comissão, deputado Sergio Ricardo alertou o secretário de que existe hoje a necessidade de pelo menos mais 140 leitos de UTIs em Mato Grosso .

Kamil Fares por sua vez, diz estar totalmente voltado para implantar o Plano de Ações de Saúde(PAC) que será lançado na segunda-feira juntamente com o Programa Fila Zero , criado a pedido da CPI da Saúde para acabar com o sofrimento dos usuários do SUS. Fares disse que em função dos trabalhos realizados pela CPI da Saúde serão feitas grandes mudanças no Sistema de Regulação e que já acordou com os hospitais HGU e Julio Muller para exames de alta complexidade. Anunciou aos deputados da comissão que acabou de autorizar o credenciamento do hospital Soetrauma para cirurgias ortopédicas pela tabela do SUS.

<http://www.gazetadigital.com.br/>

## » PLANTÃO GAZETA

15/04/2010 12:41

### **Dados apontam que 97% dos brasileiros confiam em vacina contra gripe suína**

Dados preliminares de uma pesquisa com mais de 2 mil brasileiros indicam que 97% da população confia na eficácia da vacina contra a influenza A (H1N1) – gripe suína. As informações foram divulgadas pelo secretário de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, Gerson Pena.

Ele avaliou que o Programa Nacional de Imunização do Brasil é reconhecido inclusive fora do país e conseguiu reduzir a incidência de doenças como o sarampo, a poliomielite e a varíola. Pena lembrou ainda que a linha de produção de vacinas que combatem os vários tipos de influenza é considerada entre as mais seguras em todo o mundo.

"É a primeira vez que a humanidade vacina em larga escala mulheres grávidas. É natural o receio, mas é melhor ter receio da gripe. A mulher grávida tem uma imunidade debilitada naturalmente por causa da gravidez", disse, ao comentar o baixo nível de adesão de gestantes à campanha de imunização contra a gripe suína.

De acordo com a secretaria, somente a metade das grávidas em todo o país foi vacinada. O próprio ministro da Saúde, José Gomes Temporão, expressou preocupação em relação à situação, já que 32% das 50 mortes provocadas pela doença este ano foram de gestantes.

O índice de imunização entre jovens de 20 a 29 anos também ficou em torno de 30%. O grupo tem até o próximo dia 23 para procurar os postos de saúde. Para afastar o medo de quem ainda não recebeu a dose, Pena ressaltou que a estratégia de imunização brasileira foi referendada por 18 especialidades médicas.



Apesar de apenas 8% dos doentes crônicos terem sido vacinados, a taxa não preocupa, segundo Pena, porque a maioria deles possui mais de 60 anos – grupo que recebe a vacina apenas a partir do dia 24 de abril, quando começa também a imunização contra a influenza sazonal ou gripe comum.

“Nenhuma vacina é usada para a população como um todo, sempre se escolhe o grupo mais vulnerável. Quando eu vacino 11 milhões de pessoas simultaneamente [total de pessoas estimadas para serem imunizadas contra a gripe suína], derrubo em um patamar muito baixo a circulação do vírus, concluiu. (Agência Brasil)

<http://www.gazetadigital.com.br/>

## **Governo deverá rever compra de medicamentos para pacientes de doenças do sangue.**

O Tribunal de Contas da União (TCU) recomendou ao Ministério da Saúde a reestruturação da compra de medicamentos para tratamento de doenças do sangue. Segundo avaliação do TCU, é necessário adotar medidas para permitir fornecimento contínuo de medicamentos derivados do sangue (hemoderivados) que tratam hemofilia e doenças hemorrágicas e a formação de um estoque de segurança para solucionar a oferta insuficiente desses remédios no País.

Dependência do fornecimento feito por empresas internacionais, processo de compra burocrático e longo, duração dos contratos restrita à vigência dos créditos orçamentários e falta de um estoque de segurança são os principais motivos das interrupções do fornecimento. A atual meta do governo visa à sobrevivência do paciente, sem estar relacionada a uma política contínua de prevenção aos sangramentos. Qualquer interrupção no fornecimento de medicamentos para reposição de sangue provoca sangramentos que podem levar à anemia e, em casos mais graves, à morte.

Para tratamento dos portadores de doenças do sangue, o Brasil importa os fatores de coagulação por meio de pregões internacionais; uma opção cara e que não atende a demanda dos pacientes nacionais. A industrialização local ainda é inexistente no Brasil. O ministro José Jorge, relator do processo, destacou que a efetiva instalação da Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia (Hemobras) trará melhoras significativas no controle dos níveis dos estoques de hemoderivados. A previsão é de que em 2014 ela entre em funcionamento. O TCU deverá examinar o termo aditivo que trata de transferência de tecnologia firmado entre a Hemobras e o instituto francês LBF.

**Fonte:** TCU, 14/04/2010.

<http://www.legisus.com.br/novidades/exibir.php?codigo=2369>

## **STJ cassa decisões do judiciário que permitiam venda de diversos produtos em farmácias.**

STJ cassa decisões que desobrigavam farmácias de cumprir normas da Anvisa.

O vice-presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), ministro Ari Pargendler, suspendeu decisões da Justiça Federal do Distrito Federal e de São Paulo que autorizaram o



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

descumprimento das normas editadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). As normas restringem a comercialização de medicamentos pelas farmácias, limitando o acesso direto dos consumidores aos produtos, de modo a desestimular a automedicação.

As decisões cassadas haviam beneficiado as farmácias filiadas à Abrafarma (Associação Brasileira de Rede de Farmácias e Drogarias) e à Febrafar (Federação Brasileira das Redes Associativas de Farmácias).

As farmácias questionam a Resolução da Diretoria Colegiada da Anvisa, RDC n. 44/2009, que dispõe sobre boas práticas farmacêuticas para controle sanitário do funcionamento, dispensação e comercialização de produtos e prestação de serviços farmacêuticos em farmácias e drogarias. Contestam também as instruções normativas n. 9/2009 e 10/2009, que relacionam os produtos e medicamentos que podem ou não ser vendidos nas farmácias, bem como listam os produtos que podem ficar diretamente ao alcance do consumidor.

No pedido de suspensão de liminar e de sentença apresentado ao STJ, a Anvisa argumentou que atuou dentro de sua esfera de competência e que as normas editadas foram fruto de anos de estudos com o objetivo de proteger a saúde da população, evitando, em especial, o estímulo à automedicação.

O ministro Ari Pargendler acatou os argumentos da Anvisa. Ele entendeu que a agência atuou no exercício de sua competência, atendendo os propósitos do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária. Ao suspender as decisões dos juízos da 5ª Vara Federal do Distrito Federal e do Tribunal Regional Federal da 3ª Região, o vice-presidente do STJ ressaltou que a automedicação é um perigo que, se estimulado, compromete a saúde pública, sendo condenada por organismos internacionais de saúde.

Comentários LEGISUS: [Clique aqui e veja o que pode ser vendido nas farmácias.](#)

**Fonte:** STJ, 13/04/2010 e LEGISUS.

<http://www.legisus.com.br/novidades/exibir.php?codigo=2363>

## **Ministério da Saúde prorroga prazo para envio do termo de adesão ao programa saúde na escola.**

A Portaria do Gabinete do Ministro da Saúde 790, do último dia 12, prorrogou até 30/06/2010 o prazo para o envio do termo de adesão e do projeto do PSE (criado pela Pt/GM 3146/2009) Municipal; lembrando que o não cumprimento do prazo acarretará a devolução dos recursos recebidos na ocasião do credenciamento dos Municípios.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

---

**Fonte:** LEGISUS, 14/04/2010.

<http://www.legisus.com.br/novidades/exibir.php?codigo=2364>